



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Risco cardiometabólico e fitness-fatness index em crianças com sobrepeso e obesidade
Autor	RAQUEL BRAGA RODRIGUES
Orientador	GIOVANI DOS SANTOS CUNHA

Justificativa: O índice de massa corporal (IMC), consumo máximo de oxigênio (VO_{2max}) e fitness-fatness index (FFI) são preditores de doenças cardiometabólicas. A partir dessas variáveis é possível quantificar o risco cardiometabólico a saúde (RCM).

Objetivo: Identificar o RCM e correlacionar com IMC, VO_{2max} e FFI em crianças.

Metodologia: Treze meninos (idade $9,6 \pm 1,3$ anos) com sobrepeso e obesidade participaram do estudo. O estudo foi aprovado pelo Conselho de Ética em Pesquisa da Universidade. O RCM foi calculado a partir da mensuração de variáveis antropométricas (massa corporal, estatura, IMC, % de gordura (%G), perímetro de cintura, perímetro de quadril, relação cintura-estatura (RCE) e relação cintura-quadril (RCQ)), pressão arterial média e VO_{2max} , as quais posteriormente foram convertidas para valores de Z-score. O RCM foi calculado através da equação: $(IMC + PAM + \%G + \text{perímetro de cintura} + \text{perímetro de quadril} + RCE + RCQ + (VO_2 \times (-1)))$. O FFI foi calculado de acordo com a equação: $(VO_{2pico}/3,5)/RCE$.

Resultados: Os meninos foram caracterizados com sobrepeso e obesidade a partir do IMC $26,63 \pm 6,07 \text{ gm/m}^2$; peso $55,13 \pm 14,88 \text{ kg}$; %G $34,9 \pm 11,6\%$; perímetro de cintura $87,11 \pm 16,3 \text{ cm}$; perímetro de quadril $91,2 \pm 10,6 \text{ cm}$; RCE $0,60 \pm 0,1$, RCQ $0,95 \pm 0,08$ e VO_2 $27,9 \pm 8,8 \text{ mL.kg}^{-1}.\text{min}^{-1}$. Foi identificada uma correlação significativa positiva entre RCM e IMC ($r = 0,968$; $p < 0,05$), negativa entre RCM e $VO_{2máx}$ ($r = -0,896$; $p < 0,05$) e RCM e FFI ($r = -0,911$; $p < 0,05$), respectivamente. Estabeleceram-se correlações significativas entre FFI e VO_{2pico} ($r = 0,99$; $p < 0,05$), entre FFI e IMC ($r = -0,899$; $p < 0,05$), entre FFI e RCM ($r = -0,911$; $p < 0,05$).

Conclusão: Crianças com maior RCM apresentaram maior IMC, menor FFI e VO_2 .